



**PROVAS ACADÉMICAS**  
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

---

**Mestrado:**

Cuidados Paliativos (3ª edição)

**Nome do Aluno:**

Sónia Maria Gomes Andrade

**Tema da Tese:**

A perda de autonomia em doentes paliativos com cancro no pulmão.

**Data da Defesa:**

27/07/2010

**Classificação:** Excelente, 18 valores

**Júri:**

**Presidente:** Prof. Doutor António Barbosa (FMUL)

**Orientador:** Prof. Doutor Telmo Baptista (FPUL)

**Vogais:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Hortense Cotrim (ESSS)



**PROVAS ACADÉMICAS**  
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

---

### RESUMO

O cancro do pulmão é considerado uma das doenças oncológicas mais incapacitantes. Perspectiva-se que será uma das cinco doenças crónicas que constituirá uma das principais causas de morte em 2020. A perda de autonomia ao longo da progressão da doença afecta todas as Actividades de vida, sendo mesmo considerada uma das principais fontes de sofrimento em cuidados paliativos. Estes cuidados são fundamentais para conferir qualidade de vida e dignidade à vivência da doença e à morte. Assim, com este trabalho pretendeu-se explorar a vivência da perda de autonomia em doentes com cancro do pulmão em cuidados paliativos. De acordo com este objectivo, este estudo exploratório foi realizado numa unidade hospitalar de oncologia de um hospital central de Lisboa, incidindo sobre oito doentes e utilizando como instrumento de recolha de dados a entrevista, cujo guião foi construído a partir das Actividades de Vida de um Modelo de Enfermagem – Modelo de Actividades de vida de Nancy Roper (higiene pessoal e vestir-se, respirar, controlar a temperatura do corpo, comer e beber, eliminar, mover-se, trabalhar e divertir-se, comunicar, dormir, manter um ambiente seguro, expressar a sexualidade e morrer). Os resultados foram transcritos e analisados de forma a encontrar dados que ajudem a compreender o impacto que a perda de autonomia tem nos doentes com cancro do pulmão, evidenciar os sentimentos e emoções que emergem desta vivência e as estratégias a que estes doentes recorrem para se adaptarem a esta perda. Alguns dados encontrados ao longo da análise estão de acordo com a maioria dos estudos disponíveis: o tabaco como principal factor de risco, o diagnóstico tardio, a presença de metastização, o tipo de tumor do pulmão com maior incidência, o reduzido tempo de sobrevivência dos doentes após o diagnóstico. No estudo, as AV'S que apresentaram uma tendência maior, entre os doentes da amostra, para alterarem ao longo da progressão da doença foram: o Mover-se; o Trabalhar e Divertir-se – nomeadamente a Actividade Profissional, o Comunicar – nomeadamente o Estar e Conversar, a Sexualidade e o Morrer. A AV à qual a maioria dos doentes participantes no estudo referiu ter sido aquela cujas alterações tiveram maior significado ao longo da progressão da sua doença foi o Comunicar. Todas as necessidades que emergiram neste estudo convergem para os princípios e filosofia preconizados pelos cuidados paliativos – cuidados activos e globais que aliviem o sofrimento e dignifiquem em vida quem está a morrer. Conferir dignidade na vivência de uma doença progressiva e incurável até à morte é uma emergência social.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Cancro do pulmão, Perda de Autonomia, Actividades de vida, Cuidados paliativos.